

## Novas regras para a área de compras garantem mais publicidade e transparência

A Gerência de Compras e Materiais da Fundação Faculdade de Medicina (FFM) vem desenvolvendo desde o início do ano, em um trabalho com a participação das demais Gerências, um novo regulamento para a aquisição de serviços, produtos e materiais.

O objetivo é atender às novas regras do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE), que se baseia na Lei 8.666

(que regulamenta as licitações em âmbito federal) para analisar as contas de instituições públicas e privadas. Entre as medidas adotadas estão a maior publicidade dos editais, com anúncios em jornais de grande circulação, e o maior detalhamento dos pedidos de compras.

A nova regulamentação da FFM, em vigor desde junho, não perde de vista, porém, a agilidade que sempre pau-

tuou sua atuação em prol do Complexo FMUSP-HC e seus Institutos.

Com o novo processo, os prazos médios para a tramitação de todo o processo, desde a solicitação por parte do interessado até a liberação, passando pelo levantamento de preços, publicidade e seleção, têm se mantido entre 20 e 22 dias úteis. Confira a matéria completa nas **Págs. 8 e 9**

## NADI oferece tratamento e conforto a pacientes em seu próprio domicílio

Pacientes graves que estão a até 12 quilômetros do Hospital das Clínicas da FMUSP (HCFMUSP) contam com o atendimento da equipe multiprofissional do Núcleo de Assistência Domiciliar Interdisciplinar (NADI), serviço que oferece conforto aos pacientes impossibilitados de frequentar o hospital para receber tratamento.

Atendendo cerca de 120 pacientes, o grupo é composto por pelo menos três profissionais, das áreas de medicina, enfermagem e assistência social. Nutricionistas, psicólogos, odontologistas e fisioterapeutas acompanham a visita conforme a necessidade do paciente. O serviço beneficia os pacientes, mas também promove uma visão mais integrada da medicina, fundamental para o ensino dos profissionais de saúde. **Pág. 5**

■ memórias

*“A marca da minha gestão foi o humanismo. Eu o fortaleci propiciando momentos de integração entre corpo clínico e colaboradores.”*

Conheça o Prof. Dr. Marco Amatuzy, professor emérito de Ortopedia e Traumatologia, na **Pág. 15**

## Soltando a voz nas estradas

Em atividade desde 1993 sob a regência da maestra Deborah Rossi, o Coral Acordavocal coloca alunos, ex-alunos, professores, funcionários e outros membros da comunidade do Complexo HCFMUSP para cantar.

A próxima apresentação, que acontece em setembro, terá um repertório baseado em músicas do Clube da Esquina. **Pág. 16**



DNULGAÇÃO ACORDBAVOCAL

## NESTA EDIÇÃO

No Editorial, uma reflexão sobre a gestão institucional compartilhada. **Pág. 2**

Artigo apresenta nova pesquisa do Instituto de Psiquiatria. **Pág. 3**

## EDITORIAL



# Gestão institucional compartilhada

É admitida como fundamental a presença de três eixos básicos para que uma Instituição tenha pleno êxito quanto a sua governança no desempenho face aos objetivos que lhes são pertinentes.

Assim, a capacitação de seu capital humano, a compatibilidade de seus recursos financeiros e a qualidade de sua gestão constituem as credenciais que permitem resultados elogiáveis e inserção classificatória destacada quando comparada com outras instituições semelhantes.

Resumidamente, a governança é fundamental para moldar a habilidade de adaptação em reinvestidas a um contínuo “mundo novo”. Porém, nas Universidades onde se concentra a alta intelectualidade responsável pela permanente geração de novos conhecimentos, os seus docentes-pesquisadores, em geral, dedicam, por desinteresse ou despreparo, atenção insuficiente para a governança.

Importante, pois, é possuir pessoas capazes de confrontar desafios e gerar oportunidades com visão de futuro. Necessário destacar que esta iniciativa está valorizada e em plena atividade no âmbito do Sistema Hospital das Clínicas – Faculdade de Medicina USP por meio do projeto “2020” que, implantado em 2010, já fez sua primeira avaliação em 2016 e certamente terá continuidade mantendo seu ob-

jetivo de modernidade curricular, assistencial e administrativa. Evitará a estagnação, pois modificações discretas ou relevantes são necessidades diuturnas devidas sempre por aprovações com participação executiva e colegiada.

Nesse sentido, a denominação adotada mais recentemente de “governança compartilhada” não deve ser retórica e sim ativa, com ênfase em colaborações genuínas sobre o que deve ser ou não preservado visando o consenso ou pelo menos o consentimento e permitindo o contraditório, visto que o meio acadêmico não é ingênuo para cometer o erro de propor uma receita única para as milhares de instituições existentes.

Entretanto, princípio indispensável na governança é definir quais são e onde se situam os diferentes níveis de “autoridade” e como eles são exercidos de fato e não só referidos em estatutos, regimentos, portarias, normas, etc., etc. É recordar que eles seriam inúteis sem a participação de docentes, discentes, administrativos e ao recusar a colaboração de exitosos especialistas externos convidados principalmente quando da avaliação integral da Instituição.

O compromisso construtivo desta mandatária participação compartilhada não é ser complacente ou conivente com um eventual “status quo”

da improdutividade ou negligência eventualmente presentes em outras instituições similares. A participação é ativa e não só presencial, preservando o valor da liberdade acadêmica com dignidade e respeito.

Concluindo, a Fundação Faculdade de Medicina, ao adotar a governança compartilhada, longe de ser um processo árido, amador e desligado do real trabalho contributivo ao desempenho do Sistema HCFMUSP, tornou-se indispensável ao pacífico funcionamento que requer constante atenção e, até mesmo, reinvenção comportamental. Para tanto, têm sido profícua as reflexões de Bowen e Tobin (2015), muito consideradas no presente editorial como também a de Don Quixote (Cervantes) de “nunca procurar os pássaros deste ano nos ninhos do ano passado”.

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes  
Diretor Geral da FFM, Professor  
Emérito do Instituto de Ciências  
Biomédicas – USP,  
Foi: Reitor da USP, Diretor  
Científico da FAPESP,  
Secretário de Estado da Ciência e  
Tecnologia,  
Vice-Presidente da Associação  
Internacional das Universidades  
(IAU – UNESCO)

### EXPEDIENTE

#### Jornal da FFM

Publicação bimestral da Fundação Faculdade de Medicina [www.ffm.br](http://www.ffm.br)  
Av. Rebouças, 381 - 4º andar  
CEP 05401-000 São Paulo, SP  
Tel. (11) 3016-4948  
Fax (11) 3016-4953  
E-mail [contato@ffm.br](mailto:contato@ffm.br)

#### Conselho Editorial

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes  
Prof. Dr. Yassuhiko Okay  
Angela Porchat Forbes  
Arcênio Rodrigues da Silva

Os artigos assinados publicados neste informativo não refletem necessariamente a opinião da Fundação Faculdade de Medicina e são da responsabilidade de seus autores. Cartas e sugestões para o Jornal da FFM devem ser enviados para [ggpp@ffm.br](mailto:ggpp@ffm.br)

#### Expediente

Diretor Responsável  
Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes  
Jornalista Responsável  
Lizandra Magon de Almeida (MTB 23.006)  
Tiragem: 4.600 exemplares

#### Edição

Pólen Editorial  
(11) 3675-6077  
[polen@poleneditorial.com.br](mailto:polen@poleneditorial.com.br)

# Maturidade em cores

Partindo de uma noção de atenção integral à população idosa, surge a necessidade de investigar aspectos relacionados à sua sexualidade. Com o objetivo de ir além do estudo do comportamento sexual e do adoecimento dessa população, buscamos dirigir o foco

para o envelhecimento dos homossexuais. Os objetivos

de um grupo de Psicoterapia especialmente voltado para homossexuais a partir dos 50 anos seriam inicialmente o levantamento de questões pertinentes ao estudo dessa população, suas questões emocionais e afetivas, aspectos do comportamento sexual na maturidade desses homens, passando pela escuta de suas histórias, de seus relatos sobre a sua relação com a família “de ontem e de hoje” e, finalmente, questões sobre trabalho, carreira e desenvolvimento profissional.

Existem duas reflexões teóricas mais relevantes a partir do estudo do envelhecimento de populações homossexuais: a primeira é o “envelhecimento precoce”, que avalia o estigma da idade pelos seus efeitos negativos e propõe que os homens de orientação homossexual se considerariam “velhos” antes do tempo. A segunda é a teoria da “competência em crises” que sustenta que as batalhas travadas pelas pessoas de orientação homossexual – tanto dentro de sua

própria experiência pessoal de “assumir-se” ou “revelar-se”, como nos embates mais gerais contra o estigma social – têm o efeito de dotar essas pessoas de uma capacidade especial de resistência e determinação no enfrentamento de outras crises no curso da vida.

**Grupo de pesquisas do Instituto de Psiquiatria da FMUSP que se dedica a estudar o processo de envelhecimento de homossexuais**

homossexual como uma trajetória de vida envolvendo, inicialmente, a adoção de uma autodefinição como homossexual, passando ao aprendizado dos papéis correspondentes e, finalmente, com a decisão de viver uma vida adulta

de homossexual praticante. Essa trajetória de vida teria m a r c o s pouco definidos, a

maturidade sendo então o momento em que o indivíduo se sentiria tranquilo e confortável com a própria homossexualidade de modo a se comprometer com ela como um modo de vida, mas não necessariamente o ponto de início de seu envelhe-

cimento. Dessa percepção nasce um conflito na percepção do envelhecimento por homossexuais. Sua vida “começaria” de fato após o assumir-se, apenas após o estabelecimento de seu lugar na sociedade, esse momento acontecendo com frequência tardiamente.

Estudos da década de 1970 e 80 concebiam a identidade Homossexuais adultos ou idosos vivem realidades semelhantes aos jovens homossexuais. A relação com a família, o descobrir-se homossexual, o “assumir-se” para a família e para os amigos, a delimitação de espaços de encontro para investidas sexuais, a formação de redes de suporte, o enfrentamento das muitas crises ao longo da vida, todos são aspectos vividos por homossexuais em todas as faixas etárias. Entretanto, os homossexuais na maturidade

**Os homossexuais na maturidade enfrentam uma dupla vulnerabilidade, como homossexuais e como idosos, o que obriga a sociedade a fornecer respostas às suas dificuldades.**

enfrentam uma dupla vulnerabilidade, c o m o h o m o s - s e x u a i s e c o m o i d o s o s , o q u e

obriga a sociedade a fornecer respostas às suas dificuldades.

## Dra. Dorli Kamkhagi

Doutora em Psicologia Clínica e Mestre em Gerontologia, Psicóloga colaboradora do Laboratório de Neurociências (LIM 27) do IPq - Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP, onde coordena grupos terapêuticos para idosos com transtornos depressivos e cognitivos.

## Ana Carolina de Oliveira Costa

Psicoterapeuta e Psicodramatista, Mestre em Psicologia Clínica (Envelhecimento e Sexualidade) e Psicóloga colaboradora do Laboratório de Neurociências (LIM 27) do IPq - Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP.

## ■ notícias

# Prêmio Octavio Frias de Oliveira chega à sétima edição com premiação no Teatro da FMUSP

No último dia 9 de agosto, o Teatro da FMUSP abrigou a entrega da 7ª edição do Prêmio Octavio Frias de Oliveira, concedido pelo Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP), em parceria com o Grupo Folha, para três iniciativas de pesquisa voltadas ao combate ao câncer.

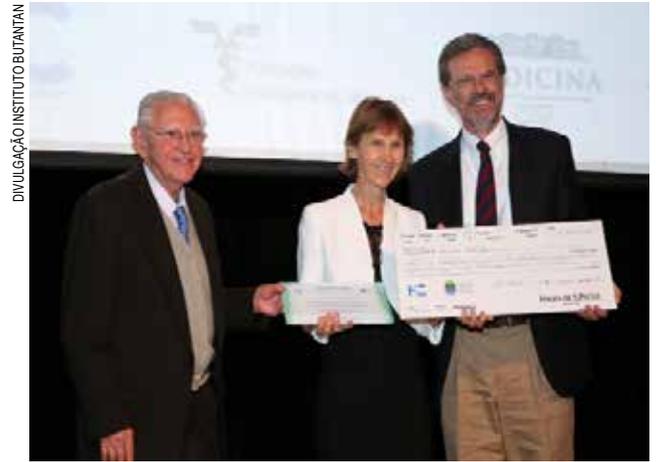
Na categoria Inovação Tecnológica em Oncologia, os vencedores são pesquisadores do Instituto Butantan, coordenados pela Dra. Ana Marisa Chudzinski-Tavassi, diretora do Laboratório de Bioquímica e Biofísica do Butantan. O projeto premiado desenvolveu a molécula Amblyomin-X e marcadores biológicos da saliva capazes de indicar a evolução de um tipo comum de câncer de boca e também de agir de forma antitumoral e anticoagulante, impedindo a proliferação das células tumorais.

Na categoria Pesquisa em Oncologia,

os premiados foram pesquisadores do Laboratório Nacional de Biociências (LNBio), em Campinas, da Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas (FOP-Unicamp) e do próprio ICESP. Seu trabalho, sob a coordenação da pesquisadora Profa. Dra. Adriana Franco Paes Leme, verificou que proteínas da saliva podem indicar a evolução do câncer de células escamosas na boca.

Já na categoria Personalidade de Destaque, o prêmio reconheceu o Dr. Aristides Pereira Maltez Filho, médico

oncologista e presidente da Liga Bahiana contra o Câncer, por seu trabalho à frente do Hospital Aristides Maltez, de Salvador, um dos principais centros de combate ao câncer no Nordeste.



A Dra. Ana Marisa Chudzinski-Tavassi, do Butantan, recebe o prêmio Octavio Frias de Oliveira, ao lado do Prof. Dr. Eduardo Moacyr Krieger (à esq.) e do Prof. Dr. Carlos Henrique de Brito Cruz.

## Pesquisadora da FMUSP recebe prêmio L'Oréal-UNESCO For Women in Science

A pesquisadora Profa. Dra. Claudia Kimie Suemoto, da Disciplina de Geriatria da FMUSP, é uma das vencedoras do prêmio L'Oréal-UNESCO For Women in Science, primeiro programa dedicado a mulheres cientistas no mundo. Fundado em 1998, reconhece o trabalho de mulheres que estão impactando a pesquisa científica e promovendo avanços da presença feminina na área.

Liderando a pesquisa sobre o Mal de Alzheimer e demência vascular no Departamento de Geriatria, a Profa. Dra. Claudia Kimie Suemoto fez graduação, residência médica, mestrado e doutorado pela FMUSP, e pós-doutorado pela Harvard School of Public Health. O projeto premiado busca entender os fatores de risco do mal de Alzheimer e da de-

mência vascular, principais causas mundiais de mortalidade e morbidade, e para as quais, por enquanto, não há previsão de cura nem formas de prevenção.

Ao todo, sete cientistas foram premiadas, de áreas como Ciências da Saúde, Ciências Biomédicas, Ciências Biológicas, Química e Física. Elas recebem uma bolsa de R\$ 50 mil para que possam dar continuidade às suas pesquisas. A cerimônia de entrega acontece no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, em 20 de outubro.

A Profa. Dra. Denise Moraes da Fonseca, do Instituto de Ciências Biomédicas da USP (ICB), também é uma das contempladas. Ela é especialista em doenças infecciosas do trato gastrointestinal e sua pesquisa tenta compreender

como um único episódio de infecção aguda pode causar alterações no sistema imunológico do intestino, formando uma espécie de "cicatriz" e predispondo o paciente que teve a infecção ao desenvolvimento de outras doenças, como inflamação intestinal, alergias, diabetes, obesidade e doenças cardiovasculares.

Saiba mais sobre as premiadas no site [www.paramulheresnaciencia.com.br](http://www.paramulheresnaciencia.com.br).



A pesquisadora Profa. Dra. Claudia Kimie Suemoto



# FFM e HCFMUSP assinam contrato de cooperação para investimentos em inovação

A Fundação Faculdade de Medicina (FFM), Fundação Zerbini e o Hospital das Clínicas da FMUSP (HCFMUSP) assinaram, no último dia 17 de agosto, um contrato de cooperação com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), por meio de seu departamento BioBrasil, e com a Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos e Odontológicos (Abimo) para o desenvolvimento do projeto “Coalizão pela Inovação na Saúde”, que tem por objetivo incentivar a inovação e o desenvolvimento de iniciativas de curto e médio prazos na forma de projetos que gerem valor à cadeia produtiva do setor.

A intenção é unir esforços de setores que nem sempre se relacionam, estreitando laços entre o setor produtivo e a pesquisa acadêmica. Nesse sentido, a ação pretende transformar pesquisas inovadoras desenvolvidas na Universidade em produtos comercializáveis. Para o presidente do Sinaemo, sindicato patronal do setor, e coordenador titular

do BioBrasil, Ruy Baumer, “as entidades educacionais e de pesquisa, usuários e professores têm o compromisso de compartilhar seus conhecimentos para melhorar produtos, serviços, sistemas e processos que existem no Brasil”.

“A resistência que existia no passado entre as universidades públicas e privadas de colaborarem com a indústria é uma página virada neste momento. O setor de saúde precisa de colaboração para crescer e atender a demanda nacional da indústria”, afirmou o Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri, presidente do Conselho Diretor do Instituto de Radiologia (InRad) do HCFMUSP.

Para o Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes, diretor geral da Fundação Faculdade de Medicina (FFM), “o que antes era uma dupla hélice do DNA entre o empresário e a universidade, virou



Da esq. para dir., Eng<sup>o</sup> Antonio José Rodrigues Pereira, Prof. Dr. Giovanni G. Cerri, Paulo Henrique Fraccaro, Dr. Ruy Baumer, Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes e Eng<sup>o</sup> André Giordano.

colaboração para crescer e atender a demanda nacional da indústria”, afirmou o Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri, presidente do Conselho Diretor do Instituto de Radiologia (InRad) do HCFMUSP. Para o Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes, diretor geral da Fundação Faculdade de Medicina (FFM), “o que antes era uma dupla hélice do DNA entre o empresário e a universidade, virou uma hélice tríplice, porque entra agora um sistema de apoio interveniente que vai poupar o tempo do pesquisador e do empresário e terá alguém responsável para fazer a tramitação operacional dos convênios. Isso vai corrigir o defeito anterior que não era proposital, mas era uma consequência que deixava muito lenta a evolução das associações, agora vão ser mais expeditas e isso é muito bom”, comentou.

## HCFMUSP cria Grupo de Trabalho para evitar desperdício com dietas

Reduzir custos e evitar desperdícios relacionados às dietas enterais é o objetivo do Grupo de Trabalho Nutrição Hospitalar, liderado pela Dra. Elizabeth de Faria, Chefe de Gabinete do HCFMUSP.

Criado em março de 2016, o Grupo vem atuando proativamente na revisão de custos de produtos adquiridos externamente, processos de produção e distribuição de dietas enterais e análise dos processos de aquisição dos produtos, bem como da sistematização de indicadores de resultados, implantação e monitoramento de protocolos corporativos de indicação de terapia nutricional para adultos e crianças, visando garantir a qualidade da assistência prestada aos

pacientes e, ao mesmo tempo, evitar o desperdício.

A atuação do Grupo acontece em seis frentes:

1. Substituição de 100% da dieta enteral líquida padrão administrada por Sistema Aberto, por produtos para administração pelo Sistema Fechado nos Institutos em que o estudo da relação custo x benefício mostrou ser compensador;
2. Substituição de 100% das dietas enterais líquidas por produtos em pó dispensados aos pacientes ambulatoriais no ICHC;
3. Análise do processo de preparo e de distribuição de dietas enterais produzidas no ICHC;
4. Padronização de protocolos de

indicação de terapia nutricional enteral e de suplementos nutricionais para pacientes adultos e pediátricos de forma corporativa;

5. Sistematização da aplicação, da análise crítica e do acompanhamento de resultados do indicador de infusão das dietas enterais (Infundido x Prescrito) em todos os Institutos do HCFMUSP;

6. Desenvolvimento do projeto InovÁgua, em parceria com a indústria, para substituição de 100% dos frascos de água para nutrição enteral produzidos e envasados nos lactários dos institutos;

A expectativa é de que as ações desenvolvidas pelo Grupo resultem em uma economia de cerca de R\$ 1,1 milhões em 2016.

## ■ projeto

# Grupo de Pesquisa em Envelhecimento recebe investimentos do Ministério da Saúde dos EUA

Somente há cerca de 20 anos é que a população começou a envelhecer o suficiente para que uma série de doenças neurológicas aparecessem. Até a década de 1950, a expectativa de vida era pouco maior do que a metade da que temos atualmente e, por isso, as demências não tinham vez como linha de pesquisa. “O envelhecimento aconteceu muito rápido, e faz apenas 20 anos que ele se tornou um problema de saúde pública no Brasil”, conta o Prof. Dr. José Marcelo Farfel, professor da disciplina de geriatria da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP).

Correndo contra o tempo, o Grupo de Pesquisa em Envelhecimento da Universidade de São Paulo está ansioso para receber uma bolsa de pesquisa que, segundo o geriatra, é alta até para padrões americanos, oferecida pelo National Institutes of Health (NIH), equivalente ao nosso Ministério da Saúde. “Temos a oportunidade de fazer algo único e que vai servir para o mundo todo. Estamos muito animados com tudo o que vai acontecer aqui. Nossa pesquisa realmente vai focar na efetividade do tratamento.”

Segundo o Prof. Dr. Farfel, foram gastos bilhões em pesquisas para melhorar a qualidade de vida do paciente com complicações cerebrais, mas os resultados foram insignificantes até agora. “Infelizmente, temos tratamentos ineficazes, que não curam, reverterem ou estacionam o quadro. São capazes apenas de dar um pouco mais de conforto em relação aos sintomas, mas é só”, explica.

## Grupo interinstitucional

Para que o envelhecimento aconteça de maneira saudável, o indivíduo deve manter a capacidade de escolha e de tomar decisões, além de ter autono-

mia e independência. Foi observando o contrário disso que o Grupo de Pesquisa em Envelhecimento foi fundado, em meados de 2003, por pesquisadores das diversas áreas da saúde.

“Dentre as demências, a principal é o Alzheimer, mas existem outras que também são comuns, como a demência vascular e a de Corpos de Lewy”, explica o Prof. Dr. Farfel. Segundo ele, mesmo que os médicos tenham ciência das outras doenças que levam ao mesmo quadro clínico, ainda é impossível discernir o que está acontecendo no cérebro

**“Infelizmente, temos tratamentos ineficazes, que não curam, reverterem ou estacionam o quadro. São capazes apenas de dar um pouco mais de conforto em relação aos sintomas, mas é só”, explica o pesquisador.**

em vida, então a doença pode ser confundida e tratada de maneira ineficaz. “O Alzheimer acontece pelo depósito de duas proteínas no cérebro, e o tratamento consiste em eliminar apenas uma dessas proteínas, já sendo ineficaz até para o paciente que possui apenas esse quadro. A grande questão é que o Alzheimer quase sempre vem acompanhado das outras demências, então o tratamento que já era parcial torna-se ‘parcialmente parcial’”, completa.

## Cérebros treinados

O pesquisador esclarece que o cérebro de uma pessoa que foi submetida a mais estímulos, estudou mais e que teve um ciclo social ativo em vida é fisicamente mais desenvolvido e apresenta mais conexões do que o de outra que não teve os mesmos privilégios. “É como se você treinasse seu cérebro para aguentar

possíveis danos futuros. Funciona como um cartão de memória extra de um computador.”

É para avançar nos estudos que os pesquisadores dispõem de um acervo de cérebros para estudo, muitas vezes denominado “banco de cérebros”. “Nós não gostamos muito dessa denominação, porque traz a impressão de que temos uma coleção enorme e que as pessoas batem à nossa porta para pedir cérebros para pesquisa. Essa não é a vocação. Somos um grupo de estudos que foi se constituindo e a coleção de tecidos é secundária à demanda desse grupo para fazer a pesquisa.”

## Acompanhamento de voluntários

As perspectivas das pesquisas desenvolvidas pelo grupo estão ainda mais promissoras agora que USP, Harvard Medical School e Rush University Medical Center, estabeleceram

uma parceria no sentido de buscar um tratamento eficiente para as doenças. A equipe já está analisando a vida de voluntários que doarão seus cérebros para análise pós-óbito, e a partir de agora será possível fazer uma análise de acordo com a genotipagem de cada paciente, estudando minuciosamente o modelo de tratamento adequado conforme a ancestralidade.

“Se você me pergunta o que fazer para evitar a demência, a minha resposta será como receita de bolo. Eu não consigo saber se você se beneficia de uma dieta específica, ou de um programa de atividade física especial. Queremos saber o que funciona para quem e quando. É específico, mas é esse o caminho. Para doenças que são complexas, não existe tratamento simples. É um caminho longo e desafiador, mas é o caminho correto”.

## ■ matéria central

# Novo regulamento de compras traz mais publicidade e transparência aos processos de aquisição de materiais e contratação de serviços

*A FFM realizou importantes mudanças em seus processos de compras, a fim de se adequar às exigências do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Desenvolvidas em um processo colaborativo que envolveu a Diretoria e as Gerências da FFM, as novas regulamentações já estão em vigor desde junho de 2016, cuja finalidade é garantir maior publicidade, competitividade e economicidade, sem perder a agilidade.*

Desde fevereiro de 2016, a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) vem realizando importantes modificações em seu regulamento e procedimentos de compras de produtos, materiais e serviços, visando adequar-se às mais recentes normativas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

Todo o esforço foi realizado no sentido de garantir lisura similar à existente na Lei 8.666/93 (legislação que estabelece os parâmetros para a realização de licitações no Brasil), sem, contudo, perder de vista a flexibilidade e a agilidade que marcam a atuação da FFM como Fundação de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária da Faculdade de Medicina da USP, de seu Hospital das Clínicas e seus respectivos Institutos.

Uma das primeiras medidas adotadas foi a ampliação da divulgação dos editais e solicitações de compras. Antes, eram feitos convites a empresas do ramo já cadastradas. Melhor detalhando, a Gerência de Materiais conta com um banco de dados de empresas prestadoras de serviços e fornecedoras de produtos, o qual é atualizado à medida que surgem novos candidatos a fornecedores devidamente qualificados, que, rotineiramente, vão sendo incorporados ao cadastro.

A diferença, agora, é que além de convidar os fornecedores integrantes do cadastro e de postar as solicitações no site da FFM, os processos de abertura de compras também são publicados em jornais de circulação nacional. Os critérios estão relacionados à escala de valores do serviço ou produto a ser

adquirido (Veja Quadro 1).

O novo processo garante uma abrangência maior de fornecedores, em nível nacional, pressupondo assim a possibilidade de preços mais baixos, dada a ampla divulgação, bem assim como a conseqüente maior competitividade. Todos os benefícios alcançados com o novo processo são sempre revertidos em prol do Complexo HC-FMUSP.

## Criação coletiva

As mudanças não aconteceram apenas na área de compras. Para garantir a agilidade e qualidade desejada dos serviços e produtos sempre ao menor preço, todas as áreas do Complexo HC-FMUSP passaram a interagir mais nos processos de compras. Anteriormente, quando havia a necessidade de alguma aquisição, o responsável encaminhava

**Quadro 1: Escala de valores para contratações**

Até R\$ 8.000,00	De R\$ 8.000 a 80.000 (para serviços)	De 8.000 a 150.000 (para obras e serviços de engenharia)	A partir de 80.000 (serviços) e 150.000 (obras)
Compras diretas	Convite a empresas do cadastro	Convite a empresas do cadastro	Processo de concorrência
	Divulgação no site	Divulgação no site	
		Publicação em jornal de circulação nacional	



À esquerda, a homepage do sítio eletrônico da FFM, com o acesso para os regulamentos e manuais. À direita, destaque para o link onde ficam os editais.

apenas uma requisição simples à área de Compras da FFM e, assim, tinha-se o início do processo de chamamento e contratação.

Agora, a área solicitante, ao enviar a requisição, apresenta também Memorial Descritivo completo e detalhado do produto ou serviço a ser adquirido. Assim, o Memorial Descritivo tornou-se documento primordial para que a FFM possa ir ao mercado, com segurança e respaldo adequado do que precisa ser adquirido/contratado.

Outro ponto que vale ser mencionado é que cada aquisição/contratação terá seu Valor Referencial previamente definido, conforme prevê o artigo 6º do novo regulamento de compras. A partir desse referencial, a equipe de Compras inicia o processo, elaborando os Editais e efetuando as publicações.

Em vigor oficialmente na Matriz a partir de meados de junho, os novos procedimentos estão atraindo mais empresas para a participação nos processos, o que exige a análise de mais propostas por parte da equipe de Compras. Conforme prevê o novo regulamento, antes de iniciar a fase de negociação é necessário que a área técnica do solicitante apresente seu parecer, notadamente se as propostas apresentadas estão condizentes com o Memorial Descritivo, de forma a permitir a qualificação dos participantes.

Mesmo com todas essas alterações, inicialmente, projeta-se um prazo médio de 20 a 22 dias úteis, do início ao fim do processo, com as premissas de que o Memorial Descritivo esteja disponível e o Valor Referencial esteja definido.

A equipe de compras da FFM está passando por processo de treinamento e aprendizado intensivo, estando muito comprometida com a mudança de filosofia e criação de novos procedimentos que o novo regulamento exige.

Mais do que nunca, a atenção aos prazos passou a ser uma prioridade. Antes, para que um processo de compras tivesse andamento, teria que ir ao mercado na busca de no mínimo três cotações de preços. Muitas vezes, porém, as cotações das empresas convidadas não chegavam, o que obrigava a equipe de compras a cobrar ou convidar outras empresas. Com isso, os prazos muitas vezes se estendiam. Agora, como todo processo começa com um detalhamento profundo e uma base de preço referencial pré-definida é possível haver uma quantidade muito maior de concorrentes, mas também é possível fechar um processo com menos candidatos, desde que sua proposta esteja ajustada ao edital e compatível com base referencial de preço, pois foi dada a devida publicidade ao espelho da Lei 8.666/93.

### Aperfeiçoamento constante

Para que este projeto tenha sucesso em todas as suas etapas, existe a necessidade de forte apoio tecnológico. Nesse sentido, é importante registrar que a equipe de informática da FFM vem evitando todos os esforços no sentido de desenvolver, em tempo recorde, um sistema a ser inserido no sítio eletrônico da Fundação, que permitirá a postagem das informações e documentações de forma mais rápida, contando com um controle dos prazos de cada um dos processos em tramitação e emitindo alertas automáticos, a fim de garantir maior segurança no dia a dia das atividades da equipe de Compras.

Nesta fase inicial, por exemplo, já foram efetuadas mais de 140 publicações no sítio eletrônico da FFM. Como ainda não está no ar o novo sistema de controle de publicações, a postagem só pode ser feita manualmente por colaboradores específicos da Gerência de Projetos da FFM, com acesso ao sistema – outra área que vem se empenhando profundamente na consolidação desse novo processo de compras.

Todas as mudanças têm sido acompanhadas de perto pela Diretoria da FFM, que vem dedicando incondicional apoio em todas as etapas envolvidas. O comprometimento de todos certamente redundará em importantes benefícios para todo o Complexo HCFMUSP.

# FMUSP encerra edição 2016 do Programa Winter Schools para alunos estrangeiros

**A**nestesiologia; dermatologia; endocrinologia clínica; avanços em fisioterapia; doenças tropicais negligenciadas; medicina preventiva (prevenção de doenças, promoção da saúde e redução da vulnerabilidade) e medicina física e de reabilitação foram os programas oferecidos especialmente para estudantes estrangeiros no mês de julho, no programa FMUSP Winter Schools, coordenado pelo Prof. Dr. Aluísio Segurado. Oito alunos participaram de cada um dos programas, exceto o de medicina física e de reabilitação, que recebeu 11 jovens estudantes. Os alunos vieram de todas as partes do mundo, principalmente da Europa, América Latina e Estados Unidos, mas também do Japão.

O programa faz parte do projeto de internacionalização da FMUSP, com o objetivo de promover o intercâmbio de experiências e permitir a criação de redes de relacionamento entre alunos brasileiros e estrangeiros. O curso e também despesas com acomodações foram oferecidas gratuitamente pela FMUSP.

O conteúdo se baseou principalmente em aulas práticas, realizadas nas depen-



Mais de 60 alunos de todos os continentes integraram o Winter Schools 2016. Na foto, à direita, o Prof. Dr. Aluísio Segurado, responsável pelo programa

dências dos Institutos do HCFMUSP, sob a supervisão de um médico da FMUSP, um médico do HCFMUSP e um residente. As aulas aconteceram entre os dias 18 e 29 de julho, ao longo de todo o dia.

Esta é a segunda vez que a FMUSP realiza o programa, que a cada ano apresenta áreas de conhecimento diferentes, sob a organização do Comitê de Relações Internacionais da FMUSP.

## Grupo de trabalho do Projeto FMUSP 2020 apresenta ações realizadas

**N**o dia 12 de agosto, as lideranças dos grupos de trabalho do Projeto FMUSP 2020 realizaram uma reunião de apresentação das ações desenvolvidas pelos seis Eixos Estratégicos definidos como prioritários para a implantação do projeto. Integração, Humanização, Sustentabilidade, Internacionalização, Excelência de Ensino e Incorporação de Novas Tecnologias em Ensino, Pesquisa e Assistência são os temas definidos.

A intenção do encontro foi mostrar como todos os eixos estão fundamentalmente associados e como as ações desenvolvidas para um podem ser aplicadas em outro, de forma sinérgica e colaborativa.

O encontro foi realizado no Teatro da FMUSP e na ocasião foram apresentadas as melhores contribuições para as políticas da Instituição discutidas na Conferência Geral Em Busca do Futuro realizada em maio passado. O nome do Projeto – ini-

ciado em 2010 para modernizar a gestão do Sistema FMUSP-HC – refere-se ao ano 2020, data de celebração do centenário de lançamento da pedra fundamental da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A reunião contou com presença do Diretor da FMUSP e Presidente do Conselho Deliberativo do HCFMUSP, Prof. Dr. José Otávio Costa Auler Junior; do Vice-Diretor da FMUSP e Vice-Presidente do Conselho Deliberativo do HCFMUSP, Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho; da Diretora Clínica do HCFMUSP, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Eloísa Silva Dutra Bonfá; do Superintendente do HCFMUSP, Eng<sup>o</sup>. Antonio José Rodrigues Pereira; da Secretária de Estado dos Direitos da Pessoa Com Deficiência, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Linamara Rizzo Battistella; Professores Titulares, Diretores Executivos e colaboradores dos Institutos e dirigentes da Fundação Faculdade de Medicina e Fundação Zerbini.

■ contratos e convênios

# Com evento aberto à população, ICESP conscientiza sobre câncer de cabeça e pescoço

**N**a luta contra o câncer de cabeça e pescoço, o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) realizou no mês de julho uma série de ações denominada pela Instituição de Julho Verde.

Médicos, dentistas e psicólogos do ICESP, de mãos dadas com parceiros que também abraçaram a causa, como o Centro de Referência em Álcool, Tabaco e Outras Drogas (Cratod) e unidades estaduais de saúde, e com o apoio da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), promoveram a Blitz do Bem: sinal verde para a prevenção na estação Barra Funda da CPTM. As atividades aconteceram no dia 8 de julho.

A ação teve como objetivo alertar a população sobre os perigos do tabagismo e consumo excessivo de álcool. De acordo com Marco Aurélio Kulcsar, coordenador do grupo cirúrgico de Cabeça e Pescoço do ICESP, quando a doença é detectada em fase inicial existe até 80% de chance de recuperação. Os transeuntes que participaram das atividades realizaram uma avaliação da

saúde bucal, testes para medição do nível de consumo de álcool, além de um “bafômetro” do cigarro, como é popularmente chamado o exame de monoximetria.

O público ficou ciente dos sinais que devem ser observados como forma de prevenção ao câncer, sendo os sintomas mais frequentes: manchas brancas na boca, dor, lesão com sangramento de cicatrização demorada, nódulos no pescoço presentes por mais de duas semanas, mudanças na voz ou rouquidão persistente e dificuldade para engolir.

Como alimentação também faz parte da receita para a prevenção de doenças, no dia 12 de julho, o cozinheiro Raul Lemos, finalista da última edição do programa MasterChef em 2015, realizou uma aula aberta à população sobre culinária saudável, utilizando apenas ingredientes naturais e temperos frescos, todos atrativos ao paladar mas também ricos em nutrientes benéficos à saúde.

Preparando duas receitas de baixo custo e altíssimo valor nutricional, o chef aliou sabor e nutrição em seus pratos. Lasanha de abobrinha com cogumelos e creme de vegetais com mandioquinha e zaatar – este para os pacientes que têm dificuldade de engolir devido ao câncer de cabeça ou pescoço – foram os pratos preparados durante a aula.



FOTOS: DIVULGAÇÃO ICESP



Acima, os pacientes usam o “bafômetro do cigarro”, como é chamado o exame de monoximetria.

Ao lado, exame bucal em voluntária.

“Mais do que buscar uma ‘dieta milagrosa’, que não existe, buscamos ressaltar sempre que uma alimentação equilibrada, com exceções esporádicas,

e rica em alimentos naturais, é o que faz a diferença ao longo do tempo”, destaca o nutricionista Vitor Rosa, gerente de Nutrição e Dietética do ICESP. Também foram abordados em aula os alimentos que não são recomendados para evitar o mau funcionamento do organismo.

Para que a alimentação saudável continue em casa, os profissionais do ICESP prepararam um cardápio de receitas especiais, de alimentos salgados, doces e bebidas a fim de incentivar os pacientes.

Todas as ações foram gratuitas, abertas à população, e planejadas de forma a tratar do tema da prevenção ao câncer de cabeça e pescoço de maneira leve, lúdica e didática.



O chef Raul Lemos, finalista do programa MasterChef em 2015, apresentou uma aula sobre alimentação saudável e natural

■ contratos e convênios

# Instituto Lucy Montoro recebe famílias de colaboradores com programação especial

A primeira quinta-feira de julho, dia 7, foi atípica no Instituto de Reabilitação Lucy Montoro. Grupos de crianças, adolescentes e adultos circulavam curiosos pelo prédio, ouvindo atentamente os voluntários que explicavam sobre a rotina dos pacientes e funcionários.

Foram dois meses preparando a programação, de acordo com Léia Saraiva, colaboradora da área de Hospitalidade. “As crianças chegaram junto com os pais por volta das 7h da manhã. Tomaram café da manhã e foram acompanhar a rotina dos pais, intercalando o dia com as atividades que estão acontecendo pelo prédio. Já os convidados adultos fazem apenas uma visita e ficam para a apresentação artística. O foco está nas crianças”, conta Léia Saraiva.

## Pais e filhos lado a lado

O Dia da Família foi criado para que os colaboradores tenham a oportunidade de levar seus pequenos para acompanhar suas rotinas de atividades. No intuito de sensibilizar as crianças sobre o atencioso trabalho realizado com os internos, a programação foi preenchida com exercícios físicos com o uso de cadeira de rodas, acompanhamento de atividades de reabilitação motora dos pacientes e apresentações artísticas que reuniram toda a família.

“Eu sempre ouço a minha mãe falar do trabalho e fico curiosa com o que acontece aqui dentro. Passo em frente ao prédio e imagino como é o trabalho dela e o que os pacientes fazem. Fico orgulhosa da minha mãe”, diz Ingrid de Oliveira, filha da assistente social Odete de Oliveira.

dela. Aqui também tem joguinhos para incentivar as que não conseguem movimentar as mãos. É tudo realmente muito legal!”, diz Ingrid.

“A organização dá um pouco de trabalho. É a primeira vez que estamos fazendo o evento aqui. Mas o pessoal foi muito engajado, todos os voluntários são funcionários e há uma dupla de artistas convidada. O mais interessante é que estamos descobrindo talentos inimagináveis dentro de nossa equipe”, conta Léia. O evento foi realmente um show. Os funcionários conseguiram engajar crianças de todas as idades com contação de histórias, brincadeiras, mímicas e músicas.



Voluntários participaram da programação, promovendo atividades recreativas com as crianças nas dependências do Instituto de Reabilitação Lucy Montoro.

Ao lado, Ingrid de Oliveira, que adorou conhecer o trabalho de sua mãe, a assistente social Odete de Oliveira.



de Oliveira. A menina de 16 anos fez parte da visita monitorada de forma bem participativa: perguntou sobre os aparelhos de reabilitação e fez questão de entender sobre os programas realizados de forma detalhada.

## Reconhecimento em família

Pacientes e terapeutas ensinaram às crianças sobre os cuidados necessários com deficientes físicos, além de demonstrarem ao vivo e em cores os tratamentos fisioterapêuticos. “Eu não imaginava que existissem exercícios para ajudar a manusear a cadeira de rodas para as pessoas que estão se acostumando ao uso

Para os pacientes, que ficam internados de duas a oito semanas, foi uma alegria receber as crianças durante as terapias. É claro que, com elas, chegam diversas perguntas inusitadas como “o que aconteceu com você?”, ou então “você não pode mais andar?”, mas foi na inocência da curiosidade dos pequeninos que todos caíram na risada e muitas lições foram aprendidas.

A equipe de Hospitalidade fará uma pesquisa com os pacientes para aprimorar os próximos encontros que, de agora em diante, acontecerão ao menos uma vez por ano.

## ■ cursos e eventos

# Cursos no IPq aliam Terapia Ocupacional e Saúde Mental

**E**stão abertas as inscrições para três cursos de aperfeiçoamento em Terapia Ocupacional a serem realizados no Instituto de Psiquiatria (IPq) do HCFMUSP, sob a organização da Escola de Educação Permanente (EEP).

Os cursos acontecem de 27 de setembro a 20 de dezembro de 2016, com uma carga horária de 200 horas, das 8h às 17h, somando um total de 200 horas cada um. Cada um deles oferece um total de quatro vagas, destinadas a graduados em Terapia Ocupacional.

Os cursos abordam Reabilitação Cognitiva Funcional na Saúde Mental do Adulto, no Idoso e na Infância e Adolescência, sob a coordenação, respectivamente, das terapeutas ocupacionais Natalie Torres de Matos, Patricia Cardoso Buchain Neubern e Adriana Dias Barbosa Vizzotto.

Atualmente, entre os estudos de Terapia Ocupacional, destaca-se a Neurociência Cognitiva como referencial teórico e prático no tratamento de déficits cognitivos e funcionais presentes

em indivíduos com transtornos neuropsiquiátricos. Tais estudos sugerem, também, o uso de abordagens clínicas fundamentadas em teorias da Cognição e norteadas pela CIF (Classificação Internacional da Funcionalidade – OMS).

O objetivo do curso é instrumentalizar o aluno a atuar diretamente com pacientes em cada uma das respectivas faixas etárias que apresentam transtornos neuropsiquiátricos com o intuito de avaliar e intervir na cognição, nos prejuízos funcionais e na repercussão destas alterações na vida cotidiana do indivíduo.

As inscrições podem ser feitas até o dia 12 de setembro. O candidato deve encaminhar o Curriculum Vitae para o e-mail [cursosmulti.eep@hc.fm.usp.br](mailto:cursosmulti.eep@hc.fm.usp.br). A taxa de inscrição é de R\$ 100,00. Os cursos serão realizados no Serviço de Terapia Ocupacional do Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP.

Mais informações no site da Escola de Educação Permanente do HCFMUSP ([www.hcfmusp.org.br/eep](http://www.hcfmusp.org.br/eep))

## Confira os cursos livres de EAD da EEP pelo site

- Atualização em Vacinas
- Assistência Farmacêutica ao Paciente Ambulatorial
- Física Radiológica
- Introdução à Homeopatia
- Intolerâncias e Alergias Alimentares
- Introdução a Radiologia e Anatomia Aplicada a Radiologia
- Interações Medicamentosas
- Gastronomia Funcional
- Capacitação Técnica sobre a Dispensação de Medicamentos
- Orientações para a dispensação de Medicamentos em Drogarias
- Assistência Farmacêutica em Drogarias
- Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos
- Psicofarmacologia e Portaria 344/98
- Doenças Sexualmente Transmissíveis
- Atualidades em Vitaminas
- Aproveitamento Integral de Alimentos
- Dieta para Diabéticos
- Uso de Cateteres, Sondas e Drenos
- Cálculo em Farmácia
- Atendimento em Parada Cardiorrespiratória no Pré-Hospitalar (APH)
- Boas Práticas de Manipulação de Alimentos

# Escola de Educação Permanente oferece uma gama de cursos online e gratuitos

**A** Escola de Educação Permanente (EEP) do Hospital das Clínicas da FMUSP é o polo de treinamento e aperfeiçoamento do Complexo FMUSP-HC, oferecendo cursos de várias durações e níveis de aprofundamento não só para médicos como para profissionais de saúde graduados e técnicos. Inaugurada em 2009, a EEP atua na área técnica, com cursos profissionalizantes e de formação inicial continuada; e superior, nas áreas de difusão, atualização, aperfeiçoamento, especialização e aprimoramento profissional.

Os cursos online permitem que o aluno gerencie com autonomia seu horário e local de estudo. As aulas não têm hora marcada e podem ser acessadas em qualquer momento do dia e em qualquer lugar. Na programação, temas específicos como diabetes, interação medicamentosa, física radiológica, intolerância alimentar ou eletrocardiografia, e também cursos que

complementam a formação de todos os profissionais, como ferramentas de texto, planilhas e outros recursos de informática. Há também uma série de aulas gratuitas que só exigem o cadastramento online do participante.

Visite sempre o site da EEP para conhecer as novidades e manter sua formação em dia. Acesse o site da Escola de Educação Permanente do HCFMUSP ([www.hcfmusp.org.br/eep](http://www.hcfmusp.org.br/eep)).



Página do site da EEP em que é possível se inscrever para os programas gratuitos

## ■ eventos

## Centro de Convenções Rebouças lança aplicativo

O Centro de Convenções Rebouças (CCR) lançou em agosto um aplicativo para smartphones que pretende facilitar o acesso às informações sobre o próprio CCR e sobre os eventos realizados em suas dependências. A intenção é auxiliar participantes, expositores, promotores, organizadores e fornecedores.

Compatível com os sistemas Apple e Android, o aplicativo é totalmente gratuito e pode ser baixado nos celulares e conta com mapas da região e instruções de acesso, dicas de hospedagem, restau-

rantes, lazer, compras e outras informações úteis para quem participa dos eventos. Também fornece informações práticas, como locais para pagamento do estacionamento, dados sobre o espaço e a infraestrutura disponíveis para eventos, notícias, previsão do tempo, entre outras informações.

“Ao criar esse app,



nosso objetivo foi desenvolver uma ferramenta prática e de fácil acesso, para esclarecer as dúvidas mais frequentes dos usuários, fornecedores e promotores de eventos, assim como divulgar o espaço e atrair novos eventos que possam desfrutar da infraestrutura e da tecnologia que hoje oferecemos no Centro de Convenções Rebouças”, afirma sua diretora Ana Luiza Diniz Cintra.

## Agenda de eventos do HCFMUSP no Centro de Convenções Rebouças



### SETEMBRO

**9:** Dia Latino Americano de Epilepsia ⓘ Divisão de Clínica Neurológica ICHC-HCFMUSP – Maria Luiza G. de Manreza: maria.manreza@hc.fm.usp.br ou (11) 2661-6401

**15 e 16:** Gerosaúde na virada da maturidade ⓘ Serviço de Geriatria da Divisão de Clínica Médica II do ICHC-FMUSP – Rozany dos Santos: rosantosdg@hotmail.com e (11) 2661-6236

**16 e 17:** Reciclagem em Ginecologia Endócrina – GINEUSP 2016 ⓘ MLLORCA – Secretaria de Eventos – Anna Contrasti: eventos.secretaria@uol.com.br e (11) 99266-8488

**19:** Curso de Avaliação e Tratamento Interdisciplinar de Dor – Tratamento Interdisciplinar de Dor da FMUSP ⓘ Lin Tchya Yeng: linyeng@uol.com.br e (11) 2661-8014

**20:** III Fórum de Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica do Núcleo de Assistência Farmacêutica da Divisão de Farmácia do ICHC – FMUSP ⓘ Vanusa Barbosa Pinto: vanusa.barbosa@hc.fm.usp.br e (11) 2661-6205

**23 e 24:** Workshop – Monitorização Hemodinâmica – Módulo: Ecocardiografia e US na Instabilidade Hemodinâmica – Disciplina de Anestesiologia da FMUSP ⓘ Chiara Schaglioni Tessmer Gatto: chiara.gatoo@hc.fm.usp.br e (11) 2661-6787

**26:** Public Lecture – Inter Hub Annual Meeting ⓘ Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – Julieta Maria de Barros Reis Quayle: clin.coord.latinmh@gmail.com e (11) 3061-7289/7883

**30:** GERO 2016 ⓘ Serviço de Geriatria da Divisão de Clínica Médica II do ICHC – FMUSP – Venceslau Antonio Coelho: vencescoelho@gmail.com e (11) 2661-6236

### OUTUBRO

**02:** Caminha Lazer e Saúde ⓘ Serviço de Geriatria da Divisão de Clínica Médica II do ICHC – FMUSP – Wilson Jacob Filho: wiljac@usp.br e (11) 2661-6236

**10:** Curso de Avaliação e Tratamento Interdisciplinar de Dor – Tratamento Interdisciplinar de Dor da FMUSP ⓘ Lin Tchya Yeng: linyeng@uol.com.br e (11) 2661-8014

**13 e 14:** Curso “Como cuidar do seu coração” ⓘ Serviço de Nutrição e Dietética do Incor – HCFMUSP – Renata Sayuri Habiro: arismar.neves@incor.usp.br (secretária) e (11) 2661-5428

**17 a 21:** SIPAT 2016 ⓘ Fundação Hemocentro Pró-sangue de São Paulo – Marcelo Nunes Pereira: mpereira@sp.gov.br e (11) 3061-5544

**22:** II Encontro Nacional do Napex – Núcleo de Apoio aos Pacientes de Extrofia Vertical ⓘ Divisão de Clínica Urológica do ICHC Departamento de Cirurgia HCFMUSP – Amilcar Martins Giron: amgiron@uol.com.br e (11) 2661-8080

**26 a 28:** III Simpósio Paulista de Oncologia ⓘ Instituto do Câncer de São Paulo “Octavio Frias de Oliveira” – Monica Torihara Kinshoku: monica.kinshoku@icesp.org.br e (11) 3893-2000

Para divulgar seu curso e também o lançamento de livros, envie um e-mail para polen@poleneditorial.com.br até 60 dias antes do início da programação.



■ memórias

# Diversão e responsabilidade, sempre caminhando de mãos dadas

**T**erceiro da família a alcançar o título de professor titular na Universidade de São Paulo, o Prof. Dr. Marco AmatuZZi enche-se de emoção ao afirmar seu apreço pela escola em que construiu toda a sua carreira, repetindo diversas vezes a frase “A USP está em primeiro lugar em tudo que eu faço”.

Nascido e criado em São Paulo, tornou-se médico pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da USP. Logo ao completar a graduação, foi selecionado para fazer a residência no Hospital das Clínicas da FMUSP (HCFMUSP), retornando para sua cidade natal. Ele conta que tinha como objetivo voltar a Ribeirão Preto após a residência para lecionar na disciplina de ortopedia, mas decidiu ficar em São Paulo após ser convidado para atuar como assistente no Pronto Socorro do HCFMUSP e no Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT).

## Influência familiar

A escolha pela área trilhada veio após ter frequentado o serviço de ortopedia no Hospital São Francisco. “Eu me entusiasmei com o que conheci, e meu primo Arnaldo Amado Filho, também ortopedista, me incentivou muito a seguir a carreira. Devo muito a ele!” O entusiasmo deu lugar a um grande mergulho nos estudos, levando o Prof. Dr. AmatuZZi aos títulos de chefe de clínica e professor titular do IOT.

“A marca da minha gestão foi o humanismo. Eu o fortaleci propiciando momentos de integração entre o corpo clínico e os colaboradores da Instituição.” O ortopedista

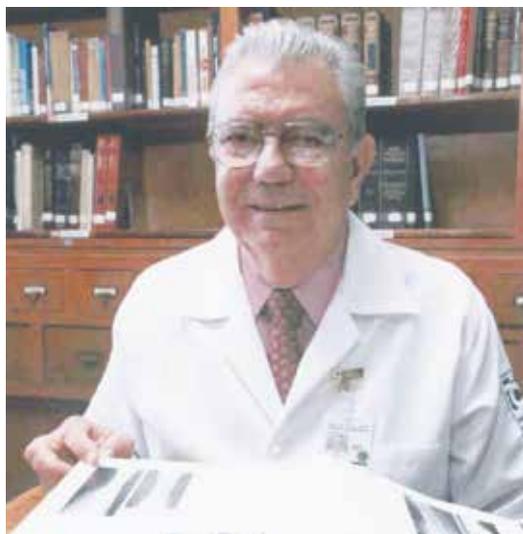
conta que realizava muitas festas de confraternização que garantiam a diversão de todos. Com o passar dos anos, conquistou a fama do professor mais festeiro da Faculdade.

Durante sua gestão, organizou grupos multiprofissionais que atendiam os pacientes dentro e fora do Hospital das Clínicas. Compostos por psicólogos, terapeutas ocupacionais, enfermeiros e outras áreas ligadas à saúde, os grupos organizavam a participação de pacientes em atividades esportivas. “Os pacientes da geriatria participaram da corrida São Silvestre várias vezes.”

Dentre os maiores feitos, o médico conta sobre o Grupo de Joelho do HCFMUSP, que foi fundado e presidido por ele nos cinco primeiros anos. Também foi o Dr. AmatuZZi quem viabilizou a reforma do IOT, construindo o Laboratório de Movimento – pioneiro no Brasil – que utiliza o esporte para propiciar a melhora na qualidade de vida do paciente.

## Refúgio no interior

Atualmente, aos 80 anos, ministra aulas de humanismo e ética na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Após morar a vida toda em um apartamento na cidade grande, decidiu mudar-se para o interior e assim aproveitar a possibilidade de uma vida mais tranquila. “Quando me aposentei, procurei também me aposentar na vida pri-



Prof. Dr. Marco AmatuZZi: aposentado do IOT, hoje leciona na Universidade Federal de São Carlos

vada. Vendi meu consultório e resolvi mudar de São Paulo para uma cidade em que houvesse a possibilidade de continuar na vida acadêmica, que é o que eu mais gosto e sei fazer. Por isso, escolhi São Carlos, que tem três universidades, sendo dois campi da USP”

Ele atua como professor convidado da Escola de Engenharia de São Carlos e também como professor convidado do curso de medicina na UFScar, mas, pela primeira vez, tem conseguido abraçar seus amores paralelos à vida acadêmica. Dr. AmatuZZi conta que sempre foi fanático por jipes e adora fazer trilhas com moto, estando agora realizado.

“Comprei uma casa em um condomínio que mais parece uma fazenda! Agora estou completo, morando em uma casa grande com um jardim e um cachorro, que é a nossa companhia”.

# Coral Acordavocal prepara apresentação com músicas do Clube da Esquina

O Coral Acordavocal, formado por alunos, ex-alunos, funcionários, professores e outros integrantes da comunidade do Complexo FMUSP-HC, está preparando seu novo repertório, composto de músicas dos compositores mineiros ligados ao chamado Clube da Esquina, movimento da Música Popular Brasileira marcante nas décadas de 1970 e 1980, com nomes como Milton Nascimento, Fernando Brant, Beto Guedes, Flavio Venturini, entre muitos outros. A primeira apresentação acontece na 2ª Mostra de Corais da PUC, em comemoração aos 70 anos de atividade da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Dirigido pela maestrina Deborah Rossi desde a sua fundação, o Coral começou em 1993 como uma iniciativa do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz (CAOC), exclusivamente com alunos. Os alunos, então, se tornaram ex-alunos e muitos continuaram. Aos poucos,

professores e colaboradores também começaram a participar. “Nosso integrante mais antigo em atividade era o Dr. Milton Lucchesi, da administração do HCFMUSP, que cantava conosco há 22 anos, mas faleceu em julho”, conta Deborah Rossi.

Formada em Regência pela Unicamp, Deborah não só seleciona, coordena e ensaia os participantes como também cria algumas ambientações cênicas para que as apresentações se tornem mais dinâmicas. “Às vezes utilizamos adereços, em outras fazemos movimentações no palco ou vinhetas instrumentais, para que as apresentações não fiquem monótonas. Afinal, são cerca de 12 músicas em cada espetáculo, queremos fugir daquele esquema de música e palmas”, explica.

Ao longo desses 23 anos de atividades, o Coral Acordavocal já se aventurou pelos mais diversos gêneros musicais e temas: erudito, com acompanhamento de orquestra, popular, rock, mulheres

na música brasileira, entre outros. O Coral é aberto a novos integrantes, que não precisam ter conhecimento musical para participar. É feito um teste apenas para facilitar a adaptação, dependendo do estágio em que estejam os ensaios do repertório. Para participar, basta entrar em contato com a Comissão de Cultura e Extensão da FMUSP, pelos telefones (11) 3061-7454 ou 7185 ou pelo e-mail [ccexfm@usp.br](mailto:ccexfm@usp.br).

## 2ª Mostra de Corais Universitários da PUC

**Data:** 28 de setembro

**Horário:** 20h

**Local:** Teatro TUCA

(Rua Monte Alegre, 1024)

**Informações:**

[www.teatroUCA.com.br](http://www.teatroUCA.com.br)

DIVULGAÇÃO CORALACORDAVOCAL



O Coral Acordavocal em sua apresentação de 2015 intitulada “Esse tal de Roquenrou”, com repertório baseado em clássicos do rock

